



Semeando Histórias

**um plantio de
escuta e rega de
boas histórias.**



Ciranda
na Escola

Com a intenção de construir uma relação de escuta afetiva com as instituições de ensino e seus profissionais, nós da Ciranda na Escola convidamos você a participar dessa vivência em arte de contar histórias.

Vamos semear juntos nosso jardim, espalhando sementes que vão entusiasmar contadoras, contadores e ouvintes de histórias de todas as idades.

Dois dedinhos de prosa

Há muito tempo, antes que qualquer um de nós tivesse nascido, existiu uma contadora de histórias cuja arte salvou-lhe a vida. O rei de sua terra havia ficado louco, a cada noite casava-se com uma donzela e no dia seguinte mandava decapitá-la. **Mas**, e toda vez que entra um “mas” a história muda, um dia, essa contadora de histórias resolveu desposar esse perverso rei. Após a consumação do

matrimônio, a pequena irmã da contadora apareceu para pedir a ela que lhe contasse uma história antes de dormir. O tal rei, como tinha dificuldades em adormecer a noite, não se opôs em também ouvir a história. E assim ela começou. Mil e uma noite depois, Sheherazade continuava viva e o rei se tornara mais humano. Mas, e quanto à irmãzinha? Dizem que ela, casou-se com o irmão caçula do rei, mas essa já é uma outra história...

Desde os primórdios da humanidade existem os contadores e contadoras de histórias. Por meio desses seres encantados as pessoas encontravam sentido para os mistérios da natureza, para os seus próprios sentimentos e para como enfrentar seus medos. Histórias são contadas em todo o mundo desde muito tempo.

Por outro lado, a história quando ouvida é um meio de compartilhar emoções, ampliar a imaginação e refletir sobre a realidade.

Saber contar com graça é uma arte, cada contador ou contadora de histórias se transforma em um artesão das palavras.

Por isso, reunimos nesse pedaço de papel sugestões valiosas para transformar o seu momento com as histórias em algo mágico, afinal no fio do conto, como no fio da vida, cada um tece seu tapete.

Pitacos para quem quiser contar:

- Deixe a história te escolher.
- Leia essa história várias vezes e descubra tudo sobre ela; pense nos personagens e nas imagens que ela traz na sua mente.
- Divida a história por estações (momentos).
- Pense nas palavras-chaves.
- Conte a história em voz alta para você mesmo.
- Conte para alguém querido essa história antes de contar para muitas pessoas.
- Escute a história que você está contando.
- Se você errar em algum momento, não se importe, só você sabe como é a história! Siga em frente.
- O gestual é muito importante para a história, é a extensão da palavra falada, o corpo deve falar ao mesmo tempo que a voz.
- O tom, o timbre, a amplitude e o ritmo da voz abrem espaço na imaginação do ouvinte. Variar o tom, quebrar o ritmo, dar voz ao silêncio, tudo isso ajuda a dar vida para a narrativa.
- Usar música é sempre muito bom!
- Acredite sempre no que você estiver contando. Se o contador não acredita no que diz, dificilmente seu público vai acreditar.
- Se for utilizar algum objeto ou boneco, dê vida a ele, faça-o acontecer.
- Preste atenção no seu público, olhe sempre para todos e acalme seu coração. Como disse Lewis Carroll "Contar histórias é dar um presente de amor".



Jeitos populares e criativos de começar uma história:

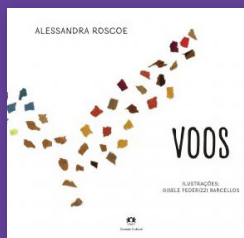
- ✿ “Há muito tempo, na terra do sonho, ...”;
- ✿ “Que o meu conto seja belo e que se desenrole como um longo fio...”;
- ✿ “Há menos de mil milhas daqui, num tempo que não era tempo, ...”;
- ✿ “Há muito tempo, antes que qualquer um de nós tivesse nascido, ...”;
- ✿ “A história que vamos começar agora foi soprada por um passarinho...”;
- ✿ “Era uma vez...”.

Jeitos populares e criativos de finalizar uma história:

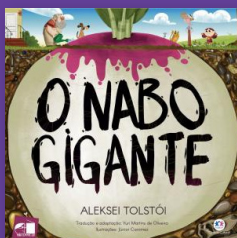
- ✿ “E essa, meus amigos, é a história.”;
- ✿ “Essa é uma história real. Se não é, tinha tudo para ser.”;
- ✿ “No fio do conto, assim como no fio da vida, cada um tece seu tapete (ou sua história).”;
- ✿ “Entrou por uma porta, saiu pela outra, e quem quiser, que conte outra.”;
- ✿ “Pirlimpimpim, a história chegou ao fim.”;
- ✿ “Foronfonfon, firinfinfin, a história chegou ao fim.”.



Sejam bem-vindos ao nosso jardim!



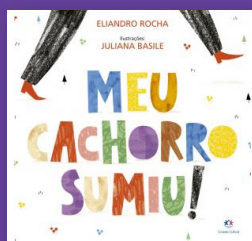
Vôos
ISBN: 9786555002768



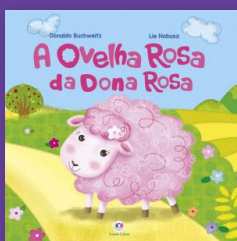
O Nabo Gigante
ISBN: 9786555005356



A menina que acordava
os monstros
ISBN: 9786555005219



Meu cachorro sumiu
ISBN: 9786555005318



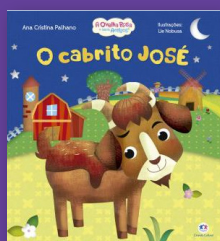
A ovelha rosa
da dona Rosa
ISBN: 9788538090304



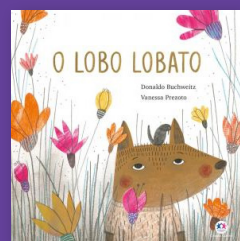
Canção de ninar
mamãe e papai
ISBN: 9786555004588



A fabulosa Gralha
Gralhosa
ISBN: 9786555001013



O cabrito José
ISBN: 9786555004540



O lobo Lobato
ISBN: 9786555004359



Tulu
ISBN: 9788538091875



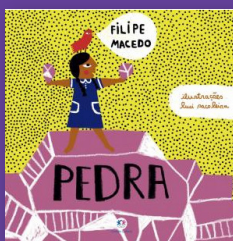
Eu leitor, eu autor
ISBN: 9786555001020



Mamãe não quer brincar
ISBN: 9786555005295



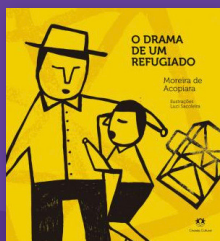
Dadó é ranzinza e tem sua própria nuvem cinza
ISBN: 9786555004663



Pedra
ISBN: 9786555002843



As sutis camadas dos pensamentos de Nestor
ISBN: 9786555000955



O drama de um refugiado
ISBN: 9786555001112



O romance da Raposa
ISBN: 9786555002416



Pra frente é que se anda
ISBN: 9786555000856

E se você precisar de um mergulho mais profundo na arte de contar histórias, compartilhamos as seguintes referências:

AVELAR, Gislayne Matos. *A palavra do contador de histórias*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

AVELAR, Gislayne Matos e SORSY, Inno. *O ofício do contador de histórias*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1936.

BEDRAN, Beatriz Martini. *Ancestralidade e contemporaneidade das narrativas orais: A arte de cantar e contar histórias*, Niterói, 2010.

COUTO, Mia. *Contos do nascer da Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GIRARDELLO, Gilka. *Uma clareira no bosque: contar histórias na escola*. São Paulo: Editora Papyrus, 2014.

LARROSA, Jorge Bondía. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*, Universidade de Barcelona, 2002.

ORASSI, Kelly. *Teia de experiências, contadores de histórias: em busca de uma identidade poética*. São Paulo: CSMB, 2013.

MACHADO, Regina. *A arte da palavra e da escuta*. São Paulo: Editora ReviraVolta, 2015.



A Ciranda na Escola é uma linha editorial da Ciranda Cultural que procura construir e semear histórias para entusiasmar profissionais da área da educação e famílias que buscam experiências transformadoras por meio de conteúdos virtuosos.

Siga nossas redes sociais e fique por dentro de todas as novidades!


Ciranda
na Escola

 @cirandanaescola

 /cirandanaescola

 Editora Ciranda Cultural

 www.cirandacultural.com.br